

vidência, vocês poderão receber ainda mais, no que condiz com a revelação da atividade espiritual em outros planos.

Venho procurando cooperar com vocês, quanto possível, na adaptação do Roberto, em Lavras. Entrelaçaremos nossos serviços e estou convencido de que venceremos, com Jesus, encaminhando-o para o esforço digno e edificante no trabalho construtivo.

Agora, meus filhos, muito boa noite! Que o Senhor da Vida nos inspire e abençoe. Com o meu abraço diário de pai, sou o amigo de todos os dias,

Papai

121

Nem só de pão vive o homem

Meus caros filhos, Deus conceda muita paz a vocês.

Felizmente, meu caro Rômulo, vejo-o bastante melhorado. Você está outro! Bem mais forte e bem mais tranquilo! Há que cuidar do corpo convenientemente, com a segurança da homeopatia ou com as defesas alopatas, sem nos esquecermos, porém, das muralhas da fé viva. Chego mesmo a crer que com estas últimas alcançaremos milagres com a própria água. Maria, também, graças a Deus, vai mais forte, não sem precisar de alguma coisa, que aconselharei no fim desta. Quanto à Wanda, creio bem alvitrado um recalcificante, igual àquele do Roberto. Vai ganhar muito com essa indicação.

Procuraremos auxiliar o nosso amigo, Dr. Brito.¹ Vocês, meus filhos, podem observar nas ansiedades dele quanto é necessário o uso do pão espiritual. A fome dessa

¹ Nota da organizadora: refere-se ao Dr. Carvalho de Brito, antigo e estimado amigo da família Joviano. Foi Secretário do Interior do Estado de Minas Gerais, no Governo João Pinheiro, por ocasião da primeira reforma do ensino primário, reforma esta que contou com a efetiva e inesquecível participação de Arthur Joviano.

espécie é um sofrimento horrível para o coração. Na maioria dos casos, a pessoa a identifica do "lado de cá" e então o martírio moral é muito pior. Aquele conceito de Cristo - **Nem só de pão vive o homem** - é profundíssimo, porque, em verdade, o homem viverá cada vez sempre menos do pão terrestre e sempre mais do pão celestial. Doloroso o problema das almas!

Por vezes, amamos profundamente e desejamos a paz de alguém com todas as energias do coração, por vezes desejaríamos apagar a nossa lâmpada de felicidade íntima para acender a lâmpada alheia. Mas como? Há patrimônios que são intransferíveis, por mais intensa que seja a nossa preocupação por alienar semelhantes bens. Creio nada precisar esclarecer sobre o assunto. Nosso amigo é um gigante na floresta da vida. Deu galhos a muitos ninhos, forneceu madeirame a construções numerosas, estendeu facilidades e benefícios, ganhou espaço, absorvendo arbustos inúmeros, entretanto, deitou formidáveis raízes na terra, sem guardar na copa frondejante o orvalho do céu. Sua seiva é rica e abundante, mas há dentro dela mais influenciação terrena que o sopro do Alto. Mas todo o bem que o gigante espalhou voltará a ele, centuplicadamente. Simples questão de assimilar na seiva o elemento novo que lhe regenerará as energias. Continuemos prestando a ele o que estiver ao alcance de nossas mãos. Ainda que não sejamos entendidos, de todo, e embora não possamos alcançar o nosso objetivo por completo, seja ele nosso amigo do coração.

Você, Maria, use durante uns dez dias: *Bryonia Alba, Spigelia, Carbo Veg. - 5^a.*

Para Wanda: 1 a 2 vidros do Fixocálcio.

Para você, Rômulo, devo insistir em que use o Iodo-Cálcio da alopatia, até o fim da fórmula. Pode usar o *Aurum* igualmente, isto é, os nossos elementos homeopáticos. Não há contra-indicação, porque o medicamento alo-pata imiscui-se na refeição pura e simples, sem afetar o nosso serviço nesse setor.

Agora, meus filhos, muito boa noite!
Que Deus abençoe a vocês e lhes conceda muita e muita paz. Com um grande abraço, sou o papai muito amigo de sempre,

A. Joviano